

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2017

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	Associação de Bem Estar Social das Madeiras
Morada	Rua da Escola n.º 7
Código postal	2260-146
Localidade	Madeiras

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501823425
Classificação de atividade económica (CAE)	87301
Conservatória	
Fundo social	0

## Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de diretivo da entidade Associação de Bem Estar Social das Madeiras, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

### 1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

#### 1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/dez/17	31/dez/16	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	4 766	0	4 766	100,00%
Fornecimentos e serviços externos	5 461	5 541	-80	-1,44%
Gastos com o pessoal	0	2 334	-2 334	-100,00%
Gastos de depreciação e de amortização	1 759	1 638	121	7,38%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0,00%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	0	0	0	0,00%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>11 986</b>	<b>9 513</b>	<b>2 473</b>	<b>25,99%</b>

#### 1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/17	31/dez/16	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0,00%
Prestações de serviços	2 085	2 253	-168	-7,44%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	4 766	0	4 766	100,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	4 264	6 174	-1 910	-30,94%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	0	0	0	0,00%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>11 115</b>	<b>8 426</b>	<b>2 688</b>	<b>31,90%</b>

**1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:**

RESULTADOS	31/dez/17	31/dez/16	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	888	551	336	61,02%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-871	-1 087	216	19,83%
Resultado financeiro	0	0	0	0,00%
Resultado antes de impostos	-871	-1 087	216	19,83%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,00%
Resultado líquido do período	-871	-1 087	216	19,83%

**1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:**

FUNDO PATRIMONIAL	31/dez/17	31/dez/16	Δ Valor	Δ %
Fundos	0	0	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0,00%
Reservas	0	0	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0,00%
Resultados transitados	103 461	104 547	-1 087	-1,04%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	111 960	101 960	10 000	9,81%
Resultado líquido do período	-871	-1 087	216	19,83%

**2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

**3. Evolução previsível da atividade**

A evolução esperada pela direção mantém-se na senda da verificada anteriormente.

A atividade da instituição, Centro de Dia, encontra-se a funcionar nas instalações da Fundação Dr. Francisco Cruz.

**4. Breve análise da situação económico-financeira da organização**

A situação económico-financeira mantém-se, continuando os órgãos sociais a Procurar os meios financeiros que permitam a conclusão das obras.

**4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:**

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/dez/17	31/dez/16
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	0,00	0,00
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	822,24	504,77
Solvabilidade	Fundo de capital/ Passivo total	821,24	503,77
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	822,24	504,77
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	1,00	1,00



- 4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31/dez/17	31/dez/16
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	47,74	15,93
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	47,74	15,93
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	44,87	15,15

#### 5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

#### 6. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do fundo de capital, a organização não detém quotas próprias.

#### 7. Existência de negócios entre a entidade e a direção.

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

#### 8. A existência de sucursais da entidade.

A entidade não detém sucursais em território nacional.

#### 9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido do exercício, seja concretizado em resultados transitados.

#### 10. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Madeiras 7 de Abril de 2018

A DIREÇÃO  
 José Lourenço de Sousa  
 Paulo Jorge dos Santos  
 António Manuel Barreiro  
 Acácio Lopes  
 Manuel Francisco Afonso



Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	10	202 339,21	199 332,46
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	10		
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/me			
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>202 339,21</b>	<b>199 332,46</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9		
Clientes	5		
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	11	491,54	
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos		258,58	319,45
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	11 721,36	6 176,55
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>12 471,48</b>	<b>6 496,00</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>214 810,69</b>	<b>205 828,46</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados	12	103 460,64	104 547,40
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		111 960,05	101 960,05
Resultado líquido do período		-871,25	-1 086,76
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>214 549,44</b>	<b>205 420,69</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7		
Outras contas a pagar			
<b>Total do passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	6		
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	8		150,00
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros	11		
Financiamentos obtidos	7		
Diferimentos			0,00
Outras contas a pagar		261,25	257,77
Outros passivos financeiros			
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>261,25</b>	<b>407,77</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>261,25</b>	<b>407,77</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>214 810,69</b>	<b>205 828,46</b>

Órgão Diretivo:

*Jose Pereira da Silva*  
*Raul Jorge dos Santos Odeanosma*  
*Associação Bem Estar Social das Madeiras*  
*Alameda da Paz, 100 - 4700-000 - Vila Verde*

Contabilista Certificado n.º 35025

*Manuel Francisco Gomes Lourenço*

ESNL - Demonstração de Resultados Anual por Naturezas

Moeda: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	17	2 085,00	2 252,50
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP			
Outras Entidades Públicas		4 263,90	6 173,94
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		4 765,82	
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-4 765,82	
Fornecimentos e serviços externos	13	-5 461,08	-5 540,98
Gastos com o pessoal	14		-2 334,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	15		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	18		
Outros gastos e perdas	16		
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos</b>		<b>887,82</b>	<b>551,37</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1 759,07	-1 638,13
<b>Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)</b>		<b>-871,25</b>	<b>-1 086,76</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	19		
Juros e gastos similares suportados	19		
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-871,25</b>	<b>-1 086,76</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-871,25</b>	<b>-1 086,76</b>

Órgão de Diretivo:

*Jorge Pereira de Sousa*  
*Raúl Jorge dos Santos Soares*  
*António Manuel Pereira*  
*Assistentes de Apoio Administrativo Manuel Francisco Henriques Lourenço*

Contabilista Certificado n.º *1021*

*[Handwritten Signature]*

## Demonstração dos resultados por funções em 31 de Dezembro de 2017

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	31 dez 2017	31 dez 2016
Vendas e Serviços Prestados		2 085,00	2 252,50
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		-4 765,82	
Resultado Bruto		-2 680,82	2 252,50
Outros Rendimentos		9 029,72	6 173,94
Gastos de Distribuição			
Gastos Administrativos		-5 461,08	-5 540,98
Gastos de Investigação e Desenvolvimento			
Outros Gastos		-1 759,07	-3 972,22
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-871,25	-1 086,76
Gastos de Financiamento (Líquidos)			
Resultado Antes de Impostos		-871,25	-1 086,76
Imposto sobre o Rendimento do Período			
Resultado Líquido do Período		-871,25	-1 086,76

Órgão de Diretivo:

José Fernando da Silva  
 Paulo Jorge dos Santos Marquesma  
 António Manuel Carrico  
 Associação de Bem Estar Social das Madeiras  
 Manuel Francisco António Lourenço

Contabilista Certificado n.º 35025





Associação de Bem Estar Social das Madeiras

Contribuinte: 501823425

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO EM 31 de Dezembro de 2016

Moeda: EURO

DESCRICÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Acções (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transfados	Ajustam Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2016 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira Adopção do SNC Alterações de Políticas Contabilísticas Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos Excedente de Revalorização de Ativos Fixos Ajustamentos por Impostos Diferidos Outras Alterações do Capital Próprio RESULTADO LÍQUIDO RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Realizações de Capital Realizações de Prémio de Emissão Distribuições Entradas para cobertura de perdas Outras Operações POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2016								111 121,60			101 960,05	-6 574,20	206 507,45
								-6 574,20				6 574,20	-1 086,76
								-6 574,20				5 487,44	-1 086,76
								104 547,40			101 960,05	-1 086,76	205 420,69

Órgão de Gestão

*João Pereira da Silva*  
 João Sérgio dos Santos, Presidente  
 António Miguel Pereira  
 Heitor António  
 Manuel Francisco Henriques

Contabilista Certificado n.º 3145

*[Signature]*

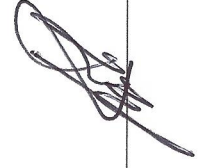
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017

Moeda: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam Activos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
<p>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2017</p> <p>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</p> <p>Primeira Adopção do SNC</p> <p>Alterações de Políticas Contabilísticas</p> <p>Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras</p> <p>Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos</p> <p>Excedente de Revalorização de Ativos Fixos</p> <p>Ajustamentos por Impostos Diferidos</p> <p>Outras Alterações no fundos patrimoniais</p>								104 547,40			101 960,05	-1 086,76	205 420,69
RESULTADO LÍQUIDO								-1 086,76			10 000,00	1 086,76	10 000,00
RESULTADO EXTENSIVO								-1 086,76			10 000,00	-871,25	-871,25
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								-1 086,76			10 000,00	215,51	9 128,75
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2017								103 460,64			111 960,05	-871,25	214 549,44

Contabilista Certificado n.º 31025

Órgão de Direção: *Associação de Bem Estar Social das Madeiras*  
 José Jorge dos Santos Duanesma  
 António Manuel Barros  
 Azeiteiro  
 Manuel Francisco Afonso Lourenço



Demonstração dos Fluxos de Caixa - Período Findo em 31 de Dezembro de 2017

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2 085,00	2 252,50
Pagamentos a fornecedores		-10 162,55	-5 602,66
Pagamentos ao pessoal			-2 525,42
Caixa gerada pelas operações		-8 077,55	-5 875,58
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3 622,36	6 495,02
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-4 455,19	619,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			-362,85
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			-362,85
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento		10 000,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		10 000,00	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		5 544,81	256,59
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 176,55	5 919,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		11 721,36	6 176,55

Órgão de Diretivo:

*Paulo Jorge dos Santos Queanema*  
*António Manuel Carneiro*  
*Acácio Lopes Santiago*  
*Manuel Francisco Afonso Lourenço*

Contabilista Certificado n.º

*3101*



# ANEXO

## 2017

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	Associação de Bem Estar Social das Madeiras
Morada	Rua da Escola n.º 7
Código postal	2260-146
Localidade	Madeiras

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501823425
Classificação de atividade económica (CAE)	87301
Conservatória	
Capital social	0

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

1

*Paulo Jorge dos Santos Queiroz*  
*António Manuel Barreiros*  
*Manuel Francisco Adriano Lourenço*

## ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade .....	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas .....	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa .....	6
5)	Nota 5 - Clientes .....	6
6)	Nota 6 - Fornecedores.....	7
7)	Nota 7 - Financiamentos obtidos .....	7
8)	Nota 8 - Estado e outros entes públicos.....	7
9)	Nota 9 - Inventário e ativos biológicos .....	8
10)	Nota 10 - Ativos fixos tangíveis.....	8
11)	Nota 11 - Associados e Membros.....	9
12)	Nota 12 - Resultados transitados .....	9
13)	Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos .....	10
14)	Nota 14 - Gastos com o pessoal .....	11
15)	Nota 15 - Provisões .....	11
16)	Nota 16 - Outros gastos e perdas.....	11
17)	Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados .....	12
18)	Nota 18 - Outros Rendimentos .....	12
19)	Nota 19 - Resultados financeiros.....	12
20)	Nota 20 - Eventos subsequentes .....	12
21)	Nota 21 - Entidades relacionadas.....	13
22)	Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais.....	13

*João Pereira de Sousa*  
*Paulo Jorge dos Santos de Azevedo*  
*Antonio Manuel Barreira*  
*Acacilácio Lopes de Azevedo*  
*Manuela Francisca Afonso Lourenço*

**Associação de Bem Estar Social das Madeiras****Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017**

(Valores expressos em euros)

**1) Nota 1 - Identificação da entidade**

A "Associação de Bem Estar Social das Madeiras", tem a sua sede em Madeiras, com o número de identificação fiscal (NIF) 501823425, com o CAE n.º 87301. A Associação tem como atividade principal Centro de Dia.

**2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico

Em 2017 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC)

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

3

*Jose Pereira da Silva*  
*Paulo Jorge dos Santos Queiroz*  
*Artur Gabriel Carrara*  
*Aracilias Lopes*  
*Manuel Francisco Afonso*



g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

**3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

## 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Associação de Bem Estar Social das Madeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

## 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

## 3.3. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

*João Pereira de Sousa*  
*Paulo Jorge dos Santos Queiroz*  
*António Manuel Barroso*  
*Beatriz da Costa Pereira*  
*Mamuel Francisco Afonso Lourenço*

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 3.4. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

#### 3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### 3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

#### 3.7. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### 3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação.

*Jose Pereira da Silva*  
*Paulo Jorge dos Santos Deanezma*  
*Antonio Manuel Barros*  
*Assuntacio Lopez Vazquez*  
*Manuel Francisco Afonso Lourenco*



A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

### 3.10. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/17	31/dez/16
Caixa	1 063	617
Depósitos à ordem	10 658	5 559
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>11 721</b>	<b>6 177</b>

### 5) Nota 5 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2017 e 2016 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/17	31/dez/16
Clientes c/c	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Adiantamentos de Clientes	-	-

*Jose Durina de Sousa*  
*Paulo Jorge dos Santos Deanesma*  
*Artur Manuel Barreira*  
*Arcelina Lopes Santana*  
*Manuel Francisco Afonso Lourenço*



6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2017 e 2016 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/17	31/dez/16
Fornecedores conta corrente	-	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/17		31/dez/16	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-

8) Nota 8 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/17	31/dez/16
<b>Ativo</b>	<b>492</b>	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	492	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
<b>Passivo</b>	-	<b>(150)</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	(150)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>492</b>	<b>(150)</b>

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

7

*José António de Jesus*  
*Paulo Jorge dos Santos Marques*  
*António Manuel Pereira*  
*Alcides Lopes Vaz*  
*Manuel Francisco A Ramos Lourenço*

**9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos**

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2017 e 2016, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/17	31/dez/16
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	4 766	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(4 766)	-
Inventário final	-	-

**10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis**

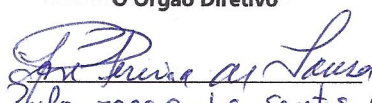
A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2017.

	1/jan/17	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/17
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	39 940	-	-	-	39 940
Edifícios e outras construções	119 820	-	-	-	119 820
Equipamento básico	5 187	-	-	-	5 187
Equipamento de transporte	15 000	-	-	-	15 000
Equipamento administrativo	6 271	-	-	-	6 271
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	355	-	-	-	355
Investimentos em curso	45 939	4 766	-	-	50 705
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>232 512</b>	<b>4 766</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>237 278</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(7 875)	(1 125)	-	-	(9 000)
Equipamento básico	(4 292)	(388)	-	-	(4 680)
Equipamento de transporte	(14 750)	(125)	-	-	(14 875)
Equipamento administrativo	(5 908)	(121)	-	-	(6 029)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(355)	-	-	-	(355)
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>(33 180)</b>	<b>(1 759)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(34 939)</b>
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>199 332</b>	<b>3 007</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>202 339</b>

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

8

  
 Paulo Jorge dos Santos Soares  
 Antonio Manoel Pereira  
 Rosalinda Lopes Pereira  
 Manuel Francisco Afonso Lourenço



**11) Nota 11 – Associados e Membros**

A decomposição de 2017 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31/dez/17	31/dez/16
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Assoaciados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
<b>Total:</b>	-	-

**12) Nota 12 - Resultados transitados**

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

9

*Paulo Jorge dos Santos Quearesma*  
*António Manuel Barreiros*  
*Associação de Bem Estar Social das Madeiras*  
*Manuel Francisco Afonso Quearesma*



**13) Nota 13 - Fornecimentos e serviços externos**

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/17	31/dez/16
Subcontratos	-	-
<b>Serviços especializados</b>	<b>1 357</b>	<b>1 820</b>
Trabalhos especializados	-	-
Publicidade e propaganda	406	344
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	738	1 476
Comissões	-	-
Conservação e reparação	213	-
Outros	-	-
<b>Materiais</b>	<b>98</b>	<b>35</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	41	35
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	57	-
Artigos para oferta	-	-
Outros	-	-
<b>Energia e fluidos</b>	<b>2 065</b>	<b>1 872</b>
Eletricidade	1 952	1 830
Combustíveis	20	10
Água	93	32
Outros	-	-
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Deslocações e estadas	-	-
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
<b>Serviços diversos</b>	<b>1 940</b>	<b>1 813</b>
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação	1 374	1 152
Seguros	494	317
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	-	-
Despesas de representação	-	222
Limpeza, higiene e conforto	-	-
Outros serviços	72	122
<b>TOTAL</b>	<b>5 461</b>	<b>5 541</b>

*Paulo Jorge dos Santos Quearesma*  
*Arbáiz Manuel Borges*  
*Marcos António Lopes da Costa*  
*Marcos Francisco Afonso Lourenço*

**14) Nota 14 - Gastos com o pessoal**

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/17	31/dez/16
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	-	1 947
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	-	387
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-	-
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>2 334</b>

**15) Nota 15 - Provisões**

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/17	31/dez/16
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

**16) Nota 16 - Outros gastos e perdas**

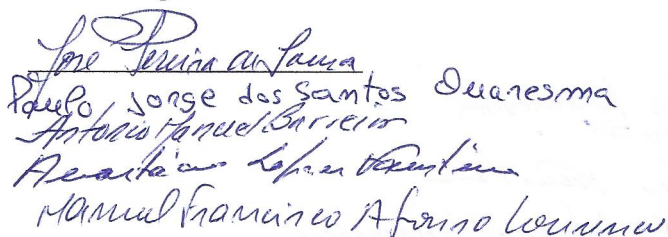
A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2017 e 2016:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/17	31/dez/16
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	-
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

11


  
 José Pereira da Silva
   
 Paulo Jorge dos Santos Soaresma
   
 António Manuel Barreira
   
 Alexandre Lopes de Almeida
   
 Manuel Francisco Afonso Lourenço



**17) Nota 17 - Vendas e Serviços Prestados**

A decomposição de 2017 e 2016 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/00	#NÚM!
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços / Quotas	2,085,00	2,253,00
<b>TOTAL</b>	<b>2,085,00</b>	<b>2,253,00</b>

**18) Nota 18 - Outros Rendimentos**

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/00	#NÚM!
	-	-
Rendimentos de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**19) Nota 19 - Resultados financeiros**

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2017 e 2016:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/17	31/dez/16
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	-	-

**20) Nota 20 - Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

*Paulo Jorge dos Santos Devesma*  
*António Jorge Correia*  
*Manuel Francisco Afonso Lourenço*



**21) Nota 21 – Entidades relacionadas**

A entidade não participa em qualquer entidade.

**22) Nota 22 - Informações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

---

Orgão Diretivo

*José Luísa de Paiva*

*Paulo Jorge dos Santos Quearesma*

*António Jazeel Barreira*

*Alexandra Lopes*

*Mamuel Francisco Afonso Lourenço*

O Contabilista Certificado

13

## Parecer do Conselho Fiscal

### Sobre Apreciação do Relatório de Contas e Gerência do ano 2017

No dia 30 de março do ano dois mil e dezoito, pelas vinte horas, reuniu o Conselho Fiscal da Associação de Bem Estar Social das Madeiras, para, nos termos estatutários, apreciar e dar parecer acerca do Relatório de Contas da Gerência do ano de 2017.

O Conselho Fiscal analisou o Relatório de Contas da Gerência do ano de 2017, apresentado pela Direção da Associação de Bem Estar Social das Madeiras, e aprovou o mesmo por unanimidade.

Assim, pelo exposto, o Conselho Fiscal propõe que a Assembleia Geral aprove o Relatório de Contas da Gerência do ano de 2017.

Madeiras, 30 de Março de 2018

*Ludgero Oliveira Bernartino Pedron*

# Associação de Bem Estar Social das Madeiras

Instituição Particular de Solidariedade Social

Registo n.º 27/2009, a fls. 117 e 117 Verso, do livro 12 das A.S.S.

Contribuinte n.º 501823425

## Acta n.º 1/2018

Aos sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezoito, pelas quinze horas e trinta minutos, em conformidade com a convocatória formalmente constituída e atempadamente publicitada, reuniu a Assembleia-geral na Sede da Associação de Bem Estar Social das Madeiras, sita na Rua da Escola n.º 7, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1 – Apresentação, discussão e votação do relatório e contas da gerência do ano de 2017; -----

2 – Apresentação e discussão de temas de marcado interesse da Associação.-----

Não havendo quórum à hora marcada na convocatória, a assembleia reuniu meia hora mais tarde, com a presença de 24 (vinte e um) sócios, em conformidade com o art.º 24 n.º1 dos estatutos.-----

O Presidente da Mesa deu por aberta a sessão lendo a convocatória e respectiva ordem de trabalhos. Seguidamente passou a palavra ao Presidente da Direcção de forma a poder ser apresentado o relatório e contas de gerência do ano de 2017. O resultado líquido traduziu-se num prejuízo de 871,25€ (oitocentos e setenta e um euros e vinte e cinco cêntimos). A gerência propôs, ainda, que o resultado líquido do exercício, seja constituído em resultados transitados.-----

Finda a apresentação, o presidente da mesa pediu ao conselho fiscal o parecer do relatório e contas de gerência. O mesmo foi lido em voz alta pela Mesa e verificou-se que o parecer é favorável propondo que o mesmo fosse aprovado pela Assembleia-Geral. Depois de ouvido o conselho fiscal o presidente da mesa pôs à votação da Assembleia o relatório e contas do ano de 2017, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

Encerrado do ponto 1 da ordem de trabalhos o presidente da mesa deu início ao ponto 2.

O presidente da direcção pediu a palavra para informar que ao entregarmos o irs podemos contribuir para a Associação, através do preenchimento do campo 11 do rosto da declaração.



# Associação de Bem Estar Social das Madeiras

Instituição Particular de Solidariedade Social

Registo n° 27/2009, a fls.117 e 117 Verso, do livro 12 das A.S.S.

Contribuinte n° 501823425

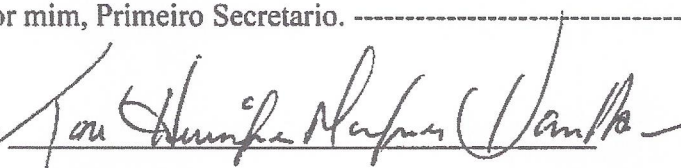
O presidente da mesa disse que muitas pessoas dizem que estão dispostas a ajudar, mas só quando as obras estiverem mais avançadas o que não faz qualquer sentido tendo em atenção que as ajudas devem ser praticadas quanto antes possível.-----

O presidente da direcção disse que as obras irão ser retomadas e venceu que toda a ajuda será bem vinda, principalmente a mão de obra. Toda a ajuda é necessária, pois associação necessita de pessoal, material e dinheiro, ou seja, a associação necessita da boa vontade de todos.-----

A direcção solicitou à assembleia a aprovação da acta em minuta, uma vez que terão de proceder à emissão imediata das quotas. O Presidente da Mesa colocou o pedido do presidente da direcção à Assembleia o qual teve aceitação de todos os presentes. De seguida foi o presente texto lido perante todos os sócios presentes tendo recebido aprovação unânime-----

E por nada haver mais a tratar o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a reunião e do referido texto aprovado se lavrou esta acta que vai assinada pelo Sr. Presidente da Mesa e por mim, Primeiro Secretario. -----

O Presidente



O Secretario

